

TÍTULO:

Multiplique Esperança

O DEUS DOS RELACIONAMENTOS

TEXTO BÍBLICO: Abra sua Bíblia em Lucas 15:11-32. (Ler. Após leitura seguir com a introdução.)

INTRODUÇÃO:

Certamente, em alguma fase da vida, você já brincou de quebra-cabeça. Li recentemente a história de uma mulher chamada Eleusa Perna, 39 anos, brasileira, residente em Descalvado, uma pequena cidade no interior de São Paulo, com pouco mais de 30 mil habitantes. Eleusa fez história ao montar o maior quebra-cabeça do mundo, com exatas 33.600 mil peças, com dimensões de 5,70 m de comprimento por 1,57 m de largura, pesando 17 quilos. A autora da façanha levou 11 meses para concluir a montagem, que começou em 14 de abril de 2014 e terminou em 9 de março de 2015. Foram 672 horas de trabalho, o que equivale a 28 dias corridos apenas montando um quebra-cabeça. O recorde foi homologado pelo RankingBrasil, entidade que cuida do registro oficial dos recordes de diversas modalidades no país.

Ao estudar a parábola registrada em Lucas 15:11, a primeira imagem que me vem à mente é que a humanidade está fragmentada como um quebra-cabeça. Vidas desconectadas, relacionamentos quebrados com Deus e relacionamentos quebrados com nossos semelhantes. Quando olho para essa história não vejo apenas um jovem rapaz que se afastou do pai (Deus), mas vejo também um filho mais velho que quebrou o relacionamento com seu irmão. Mas o grande destaque da Parábola com certeza é o Pai, que representa Deus. Um Deus amoroso que procura incessantemente restaurar os relacionamentos. **Nosso Deus é o Deus dos relacionamentos restaurados.** Um Deus que deseja trazer de volta aqueles que se afastaram dEle e que também procura restaurar os relacionamentos humanos. Convido você a comigo conhecer um pouco mais o Deus dos relacionamentos.

I - RELACIONAMENTO QUEBRADO COM DEUS.

a) O FILHO MAIS NOVO - Este filho mais novo é uma descrição da humanidade que se afastou de Deus. É uma lembrança do que aconteceu no Jardim do Éden quando Adão decidiu viver independente de Deus. O texto bíblico começa dizendo: “... *ajuntando tudo que era seu, partiu para uma terra distante e lá dissipou todos os seus bens, vivendo dissolutamente*” (Lc 15:13). A atitude do irmão mais moço é um grito de independência. Desde o princípio do pecado tem sido assim. O ser humano tornou-se craque em viver distante de Deus. Queremos ser donos do nosso próprio nariz. Queremos viver satisfazendo os desejos do coração. Este jovem é um símbolo de toda a humanidade, uma humanidade fragmentada.

b) FALSA SENSAÇÃO - São vários os motivos por que as pessoas se afastam de Deus. O que levou esse jovem da parábola para longe de Deus foi a avareza e o amor pelos prazeres mundanos. Mas existem vários outros fatores que nos afastam de Deus e nos levam a uma vida sem conexão com Ele. Falando diretamente a você que já é cristão, que já frequenta a igreja, e que também é um líder na igreja, que está envolvido nas atividades religiosas, etc., saiba que, mesmo sendo um líder de Pequenos Grupos, um Coordenador de Pequenos Grupos, ou qualquer outra função na igreja, podemos estar vivendo distantes de Deus. Foi exatamente isso que aconteceu com os religiosos da época de Jesus. Eles estavam nos templos; as festas eram celebradas; as ofertas eram alçadas; os sacrifícios eram realizados, eles mas estavam distantes de Deus. **Deus havia sido substituído por rituais e o amor pela religiosidade.** Eram reais as palavras de Cristo: “Este povo honra-me com os seus lábios, mas o seu coração está longe de mim” (Mt 15:8). As atividades religiosas nos dão uma falsa sensação de que estamos perto de Deus sem estarmos de fato. **“A grande verdade é que muitos cristãos deixaram de SER, mas continuam a FAZER. O FAZER consegue perdurar por um pouco mais de tempo, diante da morte do SER.”** Não se enganem, meus queridos líderes e irmãos. Nosso maior desafio será:

não deixar de ser **diante do muito a fazer**. Deus está mais interessado em quem nós somos do que no que fazemos. As atividades religiosas não podem substituir uma vida de oração e de estudo da Palavra.

c) **OCUPADOS DEMAIS** - As muitas ocupações, religiosas ou seculares, têm levado milhares de pessoas para longe de Deus. As pessoas estão ocupadas demais. Constantemente falam isso; estão sempre sem fôlego. Parece até que o dia não tem mais 24h. O mundo do mercado de trabalho tem ensinado que tempo é dinheiro. O lema é sobrecarregue-se, comece mais cedo. Trabalhe até mais tarde. Leve trabalho para fazer em casa. Use o laptop no metrô. Telefone para os clientes enquanto está dirigindo. Verifique e-mails no avião. Se necessário, coma no trânsito. Desempenho, desempenho e mais desempenho. Esse é o passaporte para a promoção, o aumento de salário, o poder e o status. Em termos automobilísticos, um carro normal faz 4 mil rotações por minuto; um carro de corrida pode chegar a 10 mil rotações. A mentalidade contemporânea é: aumente a rotação desse motor para 10 mil rotações tão logo se levante e mantenha assim até desmoronar na cama à noite. Muitos permitem que as ocupações governem seu dia, e essa realidade tem um impacto tremendo sobre nossa vida espiritual.

O psiquiatra Carl Jung certa vez observou: “A pressa não é do diabo; ela é o próprio diabo”. Bill Hybels certa vez escreveu: **“O excesso de atividades é semelhante a algo que a Bíblia chama de mundanismo. O arqui-inimigo da autenticidade espiritual é o excesso de ocupação”**. Queridos irmãos e líderes, não podemos permitir que algo ou alguém nos afaste de Deus. Apelo a você para que renove sua vida com Deus. Volte-se para Deus. Antes de sair para se encontrar com as pessoas, encontre-se primeiro com Deus. Antes de se relacionar com as pessoas, relacione-se primeiro com Deus. Antes de sair em missão para conquistar pessoas, permita primeiro que Deus o conquiste. O relacionamento com Deus é o mais importante de todos os relacionamentos.

O PAI SAI DE CASA PELA PRIMEIRA VEZ

Observe o texto bíblico do verso 20: “E, levantando-se, foi para seu Pai. Vinha ele ainda longe, quando seu pai o avistou, e, compadecido dele, correndo, o abraçou, e o beijou”. O interessante da parábola é que o pai sai de casa duas vezes. Nesse verso, o pai saiu de casa pela primeira vez com a missão de restaurar o relacionamento daquele filho pródigo com o Céu. E hoje, neste dia memorável, em que Deus permite que abramos sua Palavra, Ele continua à espera do pecador arrependido, continua a correr em direção daqueles que se encontram distantes. Hoje, Deus deseja restaurar seu relacionamento com Ele. Abra seu coração.

II - RELACIONAMENTO QUEBRADO COM SEU SEMELHANTE

a) **O FILHO MAIS VELHO** - Depois que nos relacionamos com Deus, Ele nos convida para nos relacionarmos com nosso semelhante. Este filho mais velho é descrito como alguém que obedecia a todas as regras do pai. O verso 29 diz: “há tantos anos que te sirvo, sem jamais transgredir uma ordem tua...”. De fato, ele obedecia às regras e achava que isso era suficiente, mas não era. Ele tinha uma vida individualista, voltada apenas para seus interesses. Seu foco era nos lucros que o pai poderia lhe dar. Ele queria os presentes do pai, não sua companhia. Apesar de obedecer a todas as regras, não aprendera a amar seu irmão. Esse filho é uma evidência de que há a possibilidade de estarmos cumprindo as regras, assistindo aos cultos, participando dos louvores, mas sendo pessoas individualistas, e apenas meros espectadores, que ainda não aprenderam a amar seus semelhantes, como também não aprenderam a amar os errantes; assim como Jonas, que ficou indignado por Deus perdoar Nínive, assim como os escribas e fariseus, que não aceitavam que Jesus Se relacionasse com os pecadores, assim como esse irmão mais velho que apenas cumpria regras, mas não estava disposto a se aproximar de seu irmão; da mesma forma, muitos cristãos de nossos dias não estão dispostos a sair de sua zona de conforto e se aproximar daqueles por quem Jesus morreu. Não seja apenas um cumpridor de regras ou mero espectador. Relacione-se com as pessoas e apresente Jesus para elas. Observe um detalhe muito importante nessa história que tem a ver com a **CASA**.

b) **A CASA** - Se você ler atentamente o capítulo 15 verá que a **CASA** é um ambiente central em todo o capítulo. A ovelha é encontrada e levada para **CASA** (verso 6). A moeda é

encontrada dentro de **CASA** (verso 8). O filho mais novo é recebido com uma festa dentro de **CASA** (verso 24). Mas observe o que é dito do irmão mais velho: “[...] ao aproximar-se da **CASA...**” (verso 25). De todos os personagens do capítulo 15, o único que não estava dentro de **CASA** era o filho mais velho. Ele até se aproximou da CASA, mas não entrou. Deus quer ensinar algo para nós aqui. A primeira lição é que Deus gosta de CASAS. A casa é símbolo de família, unidade, amizade, confraternização e alegria. Quando você leva alguém para sua casa, você está trazendo alguém para sua intimidade. É na intimidade da CASA que muitas pessoas encontram Deus.

Vivemos em um mundo individualista onde as pessoas não se importam umas com as outras. Não queremos levar as pessoas para nossa casa. Quando encontramos alguém no elevador, a conversa se limita a: “Hoje está quente”. Tivemos a inteligência de criar o avião que nos leva para os lugares mais distantes da Terra, mas temos dificuldade de atravessar a rua e conhecer o novo vizinho. Li em um livro que um pastor estava jantando na casa de uma família que preparou uma deliciosa pizza para ele e que o presenteou com uma barra de queijo e um pote de doce de leite. Em certo momento do jantar, o anfitrião comentou: “Pastor, convido meu vizinho todos os dias para ir à igreja e ele nunca vai. Acho que não vou convidá-lo mais”. Nesse momento, o pastor olhou para aquele irmão e disse: “Não convide mais seu vizinho para ir à igreja”. O anfitrião arregalou os olhos, e o pastor continuou: “Convide seu vizinho para comer uma pizza em sua casa. Outro dia vá até a casa dele e lhe dê um pote de doce de leite. Outro dia dê uma barra de queijo para ele. Faça amizade com o seu vizinho e o convide para sua casa”. **Com essa história, aprendi que é muito mais fácil convidar alguém para a igreja do que para nossa casa.** Precisamos aprender a abrir as portas de nossa casa para que, através da amizade, possamos conquistar as pessoas para Deus. Temos uma grande razão para isso: **Deus abriu as portas da casa dEle para você esperando que você abra a porta de sua casa para outros.** Quero incentivar você a começar novas amizades. Amizades com pessoas que não conhecem o Deus que você conhece. Aproxime-se mais de seus vizinhos. Ame-os. Conviva com eles para que, através dessa amizade, você viva o discipulado. Precisamos de intencionalidade relacional. **O sistema escolhido por Deus para entregar o evangelho ao mundo e discipular pessoas é através dos relacionamentos.** Pois o pecado é inimizade contra Deus e seus semelhantes, e nada é melhor para destruir a inimizade do que a amizade.

O PAI SAI DE CASA PELA SEGUNDA VEZ

“[...] saindo, porém, o pai, procurava conciliá-lo” (verso 28). Que Deus maravilhoso nós temos! O Deus que sai de casa pela segunda vez. Em Sua segunda missão: conciliar um irmão com o outro irmão. Quando o pai saiu pela primeira vez, foi para trazer o pecador para perto dEle. Esta é a primeira missão de Deus. Agora, ao sair pela segunda vez, Deus o faz para restaurar relacionamentos. De fato, nosso Deus é o Deus dos relacionamentos. Numa sociedade tão individualista, Deus nos chama para transformar vidas através dos relacionamentos.

PARÁBOLA VIVA (Apelo e Conclusão)

A história descrita nas próximas linhas impactou minha vida profundamente. A Sra. Augusta Duarte Martinho, de naturalidade portuguesa, morava há 30 anos num prédio de cinco andares, com três apartamentos em cada andar, todos habitados. Em 2002, ninguém mais ouviu falar dela. Ninguém se interessou por ela, e todos continuaram vivendo sua vida. Se não fossem as finanças, provavelmente ainda não se saberia onde estava dona Augusta Duarte. Devido a suas muitas dívidas e contas que não eram pagas, seus bens foram penhorados, e uma senhora de 58 anos comprou seu apartamento. Em 2011, nove anos depois do desaparecimento de dona Augusta, em uma terça-feira à tarde, a senhora que comprara o apartamento, acompanhada pela polícia e um serralheiro com a incumbência de arrombar a porta, foi pela primeira vez visitar o apartamento. Ao entrarem, para surpresa de todos, no chão da cozinha do apartamento encontraram o corpo de dona Augusta Duarte em estado avançado de decomposição, bem como seus animais de estimação, um cão e dois pássaros, que estavam mortos na varanda. Dona Augusta, que morrera em 2002, foi encontrada em 2011. Seu corpo estivera no chão da cozinha

por nove anos. Passaram-se nove anos. No chão da cozinha. Ninguém se interessou. Ninguém investigou. Ninguém sentiu sua falta. Ninguém. Uma vizinha, chamada Aida Martins, comentou: “Ela vivia só. Não conhecíamos sua família. Ela não se relacionava facilmente”. Ao ver o tumulto e a movimentação de tantos repórteres que cercavam o prédio, outro vizinho comentou: “Alguém que viveu tão só nunca deve ter imaginado uma morte tão pública”. Essa é uma verdadeira parábola viva e macabra que revela uma sociedade doentia e extremamente individualista. Cada um vive sua vida, e ninguém mais se importa com seu semelhante. Quem se levantará para mudar essa realidade? Quem se importará com seu vizinho? Quem terá coragem de abandonar uma vida individualista? Levante-se e importe-se com alguém. Levante-se e faça novas amizades. Levante-se e cuide de alguém. O apelo de Deus é para você e para mim. Jesus disse para Seus discípulos: “Amem uns aos outros, e o mundo saberá que vocês são Meus discípulos”. É através dos relacionamentos que Deus transformará muitas vidas. Portanto, tenho dois apelos para você: Primeiro, volte-se para Deus e renove sua vida de oração. Não permita que nada ou ninguém atrapalhe seu tempo com Deus. Seja um discípulo de Jesus. Segundo, volte-se para seu semelhante, cuide dele, ame-o, interesse-se por ele e seja amigo. Deus usará essa amizade para transformar a vida de muitas pessoas. Faça discípulos para Jesus. Querida igreja e queridos líderes, Deus nos escolheu para dizer ao mundo, através de nossas vidas, que existem, sim, pessoas que se importam, que existem, sim, pessoas que cuidam, que existem, sim, pessoas que amam. Essa também deve ser a razão da existência de cada Pequeno Grupo. Nesta celebração de hoje, o Deus dos relacionamentos transformadores quer usar você e sua comunidade relacional para fazer a diferença na vida daqueles que precisam conhecer o evangelho da salvação. Vamos juntos cuidar, capacitar e multiplicar discípulos através dos relacionamentos. Vamos multiplicar esperança nos corações. Decida agora seguir o exemplo desse Deus relacional e usar sua vida para transformar outras vidas. Decida transformar seu PG em uma comunidade relacional que multiplica a salvação em Cristo Jesus. Quantos estão dispostos?

Pr. Hemerson Prado
Distrital - IASD de Pituba
Associação Bahia